

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

O Estado de São Paulo

Class.:

Data:

28.05.80

Pg.:

Funai vai defender os presos

Da sucursal de
CURITIBA

Os três índios xocling (Eliseu Caxias, Elias Caxias e Glorindo Caxias Popó), presos na cadeia pública de Ibirama, Santa Catarina, poderão ser soltos na próxima semana se a Justiça acatar o pedido de **habeas corpus** impetrado pela equipe jurídica da Delegacia Regional da Funai, com sede em Curitiba. Os índios foram condenados a 17 anos de prisão pela acusação de matar, a pauladas, um comerciante para roubar. Ainda hoje eles serão transferidos para a Penitenciária Estadual, em Florianópolis.

O advogado da Funai, Nilton Romanowski, informou ontem, em Curitiba, que além do **habeas corpus**, o órgão deverá arguir a nulidade do processo. "Os índios, realmente, cometeram o latrocínio e confessaram o crime, mas o problema é que todo o processo transcorreu à revelia da Funai, órgão tutelar dos índios." E explicou, ainda, que a demora (a sentença foi proferida no dia 14 passado) da Funai em arguir a nulidade do julgamento deve-se ao fato de que "a equipe de advogados está cercando-se de todas as bases legais que o caso requer".

Nilton Romanowski, entretanto, considera mais fácil obter a liberdade de uma índia, Maria Tiara Marques, que está cumprindo 16 anos de reclusão na Penitenciária de Mulheres, em Curitiba, cujo julgamento também foi realizado sem conhecimento da Funai. O único obstáculo ainda é a identificação da origem indígena da presa, que não se recorda a tribo a que pertence e nem mesmo o seu próprio nome. O nome Maria Tiara lhe foi dado pelos policiais em Loanda, cidade paranaense onde foi presa por assassinato.

Supõe-se que ela seja da Amazônia, por algumas informações esparsas que forneceu aos assistentes sociais da 4ª Delegacia da Funai. Os dados, contudo, foram transmitidos para antropólogos, em Brasília, que poderão ter condições de identificar a tribo de Maria Tiara, que teria sido seqüestrada por seringueiros quando era menor de idade, prostituindo-se depois.